

Data Lieu Organis

Abertura ou
Euro-Esquerda

Fraternidade:
um limite ainda
por atingir

Différents visões
de la solidarité:
de l'équilibre de la
multitude
à la coopération

Une stratégie pour
l'Europe - les trois fronts

OU EURO-ESQUERDA/

da esquerda ainda ha poucos meses que parece sugerir horizonttes novos lmente se reclamaram da esquerda. para essa situacao. Internamente em existe a tradicao britanica a bi- ves de fronteiras muito rigidas omens politicos sentiram com clareza. ro altruismo: em todas as latitudes enso, do "rassemblement". E todos os r as vias mais adequadas para o

2. Mas nao foram apenas questoes de ordem interna que levaram necessariamente a abrir novas perspectivas. O processo que atravessa a quase totalidade dos paises de Leste conduz necessariamente a uma reflexao que nao consiste apenas em eliminar o comunismo como forca de transformacao da sociedade. As questoes que poe vao muito mais longe ja que obrigam, como acontece na Polonia, a pensar o esteio institucional das liberdades segundo hierarquias e formas completamente diferentes das que conheceramos na Europa Ocidental.

2. A acrescentar a este tipo de fenomeno que se situa na logica de todo o processo politico do hemisferio Norte neste seculo, revela-se um fenomeno inteiramente novo que exige uma nova reflexao: o caracter do islao como forca crescente no mundo e opondo aos valores tradicionais de toda a Europa um entendimento da sociedade com referencias todas teocraticas. E nao e suficiente argumentar com a historia do Cristianismo na Europa - o problema que se poe hoje e de outra natureza.



ABERTURA OU EURO-ESQUERDA/

1. A obvia falta de projecto da esquerda ainda ha poucos meses segue-se uma nova perspectiva que parece sugerir horizonttes novos para as forcas que trqdicionalmente se reclamaram da esquerda. Varios factores contribuiram para essa situacao. Internamente em cada pais europeu onde nao existe a tradicao britanica a bi-polarizacao da sociedade atraves de fronteiras muito rigidass conduziu a um cansaco que os homens politicos sentiram com clareza. Essa sensibilidade nao foi mero altruismo: em todas as latitudes surgiu o desejo do grande consenso, do "rassemblement". E todos os dirigentes tentaram encontrar as vias mais adequadas para o realizar.

2. Mas nao foram apenas questoes de ordem interna que levaram necessariamente a abrir novas persppectivas. O processo que atravessa a quase totalidade dos paises de Leste conduz necessariamente a uma reflexao que nao consiste apenas em eliminar o comunismo como forca de transformacao da sociedade. As questoes que poe vao muito mais longe ja que obrigam, como acontece na Polonia, a pensar o esteio institucional das liberdades segundo hierarquias e formas completamente diferentes das que conheceramos na Europa Ocidental.

2. A acrescentar a este tipo de fenomeno que se situa na logica de todo o processo politico do hemisferio Norte neste seculo, revela-se um fenomeno inteiramente novo que exige uma nova reflexao: o caracter do islao como forca crescente no mundo e opondo aos valores tradicionais de toda a Europa um entendimento da sociedade com referencias todas teocraticas. E nao e suficiente argumentar com a historia do Cristianismo na Europa - o problema que se poe hoje e de outra natureza.

